

Projeto Partilha de Boas Práticas

Nutrição Artificial em utentes em fim de vida

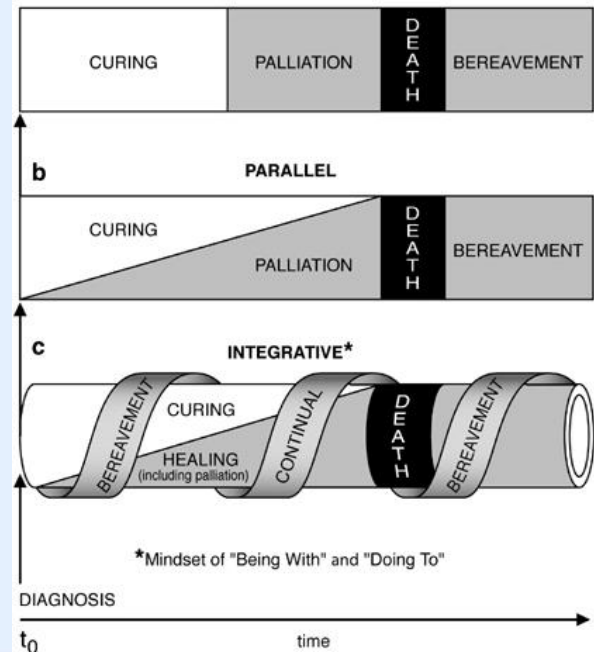
Enf^a Tânia Afonso

Serviço de Medicina I / Infeciologia

Modelo de Cuidados Paliativos

Modelo Integrativo em Cuidados Paliativos

(Barbosa A, 2010; Milstein J, 2010)





(Antoun S, 2006; Velho S, 2012)

NA *Não reúne consensos*

Maior qualidade de vida = maior esperança de vida
= maior dificuldade na tomada de decisão

(Alves P, 2013)

Assunto controverso: cuidados básicos ou
intervenção médica?

(Alves P, 2013; Antoun S, 2006)

Projeção do nosso sentir, dos nossos medos: fome
e sede ou conforto?!

(Velho S, 2012; Alves P, 2013)

A literatura apresenta dados diversos

NA

Tomada de decisão (TD)

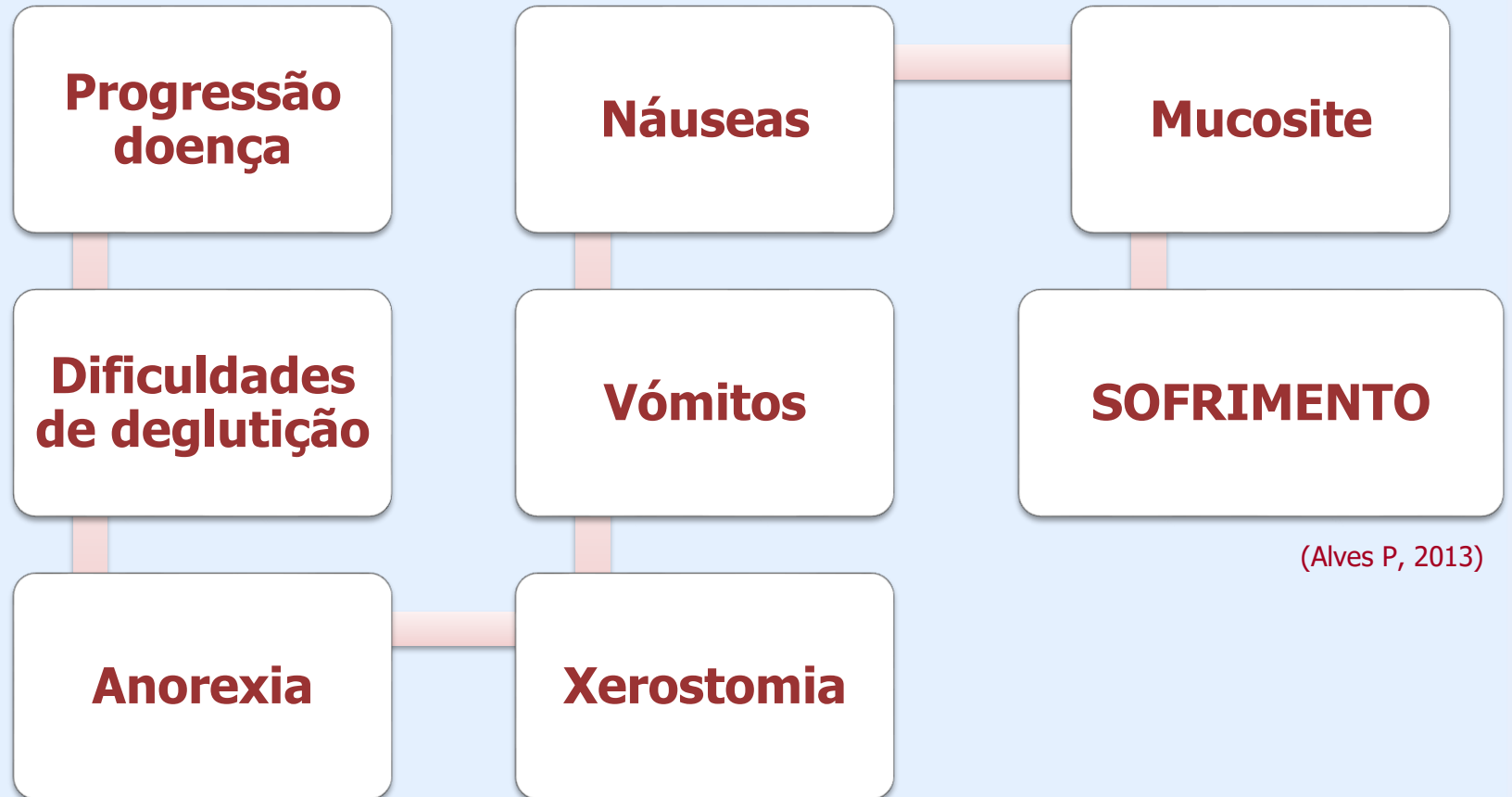
TD modelo DECIDE:

1. "definição do problema";
2. "estudo ético";
3. "considerar opções";
4. "investigar os resultados";
5. "decidir sobre a ação" e
6. "estimar/avaliar os resultados" (Deodato S, 2010)

Sintomas / Estado de evolução da doença /
contexto psicológico e papel social da alimentação

Predição de tempo de vida (Índice de Karnofsky e níveis de
Albumina) (Antoun S, 2006)

Aspetos emocionais e psicológicos associados à
alimentação (Antoun S, 2006)



(Alves P, 2013)

NA

Objetivo Principal em CP – manutenção de alimentação via oral

Alimentação entérica: pouca influência na sobrevivência do utente e Qualidade Vida

Alimentação parentérica: fraca evidência sobre os seus benefícios

Aconselhamento nutricional e Suplementação Oral

(Prevost V, Grach Mc., 2012)

Intervenção nutricional não reverte o
síndrome de anorexia-caquexia (SAC)

(Pina P, 2012)

Condição metabólica

↓ Qualidade
Vida

Mais de 80% utentes terminais
desenvolvem SAC

(Bozzetti F, 2011)

- **AVC**
- **Demência**
- **Cancro**
- **SIDA**
- **Doentes terminais**

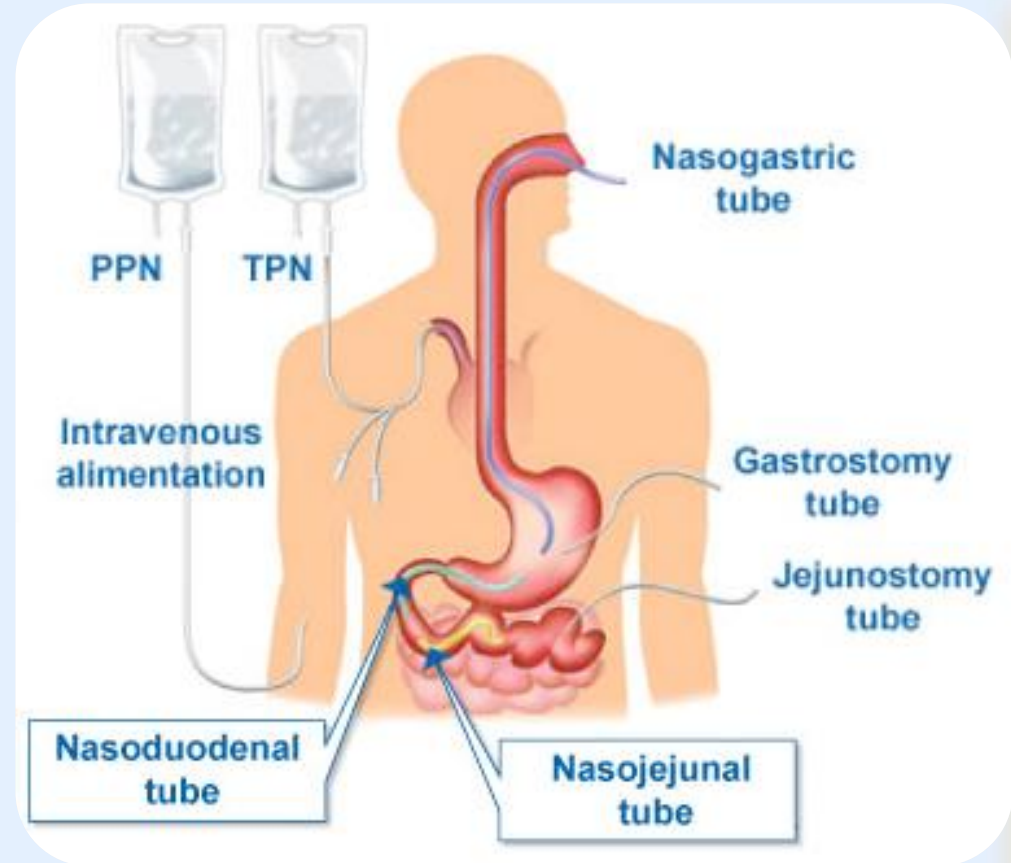
-Avaliar

Risco/Benefício

-Vantagens/Desvantagens

(Velho S, 2012)

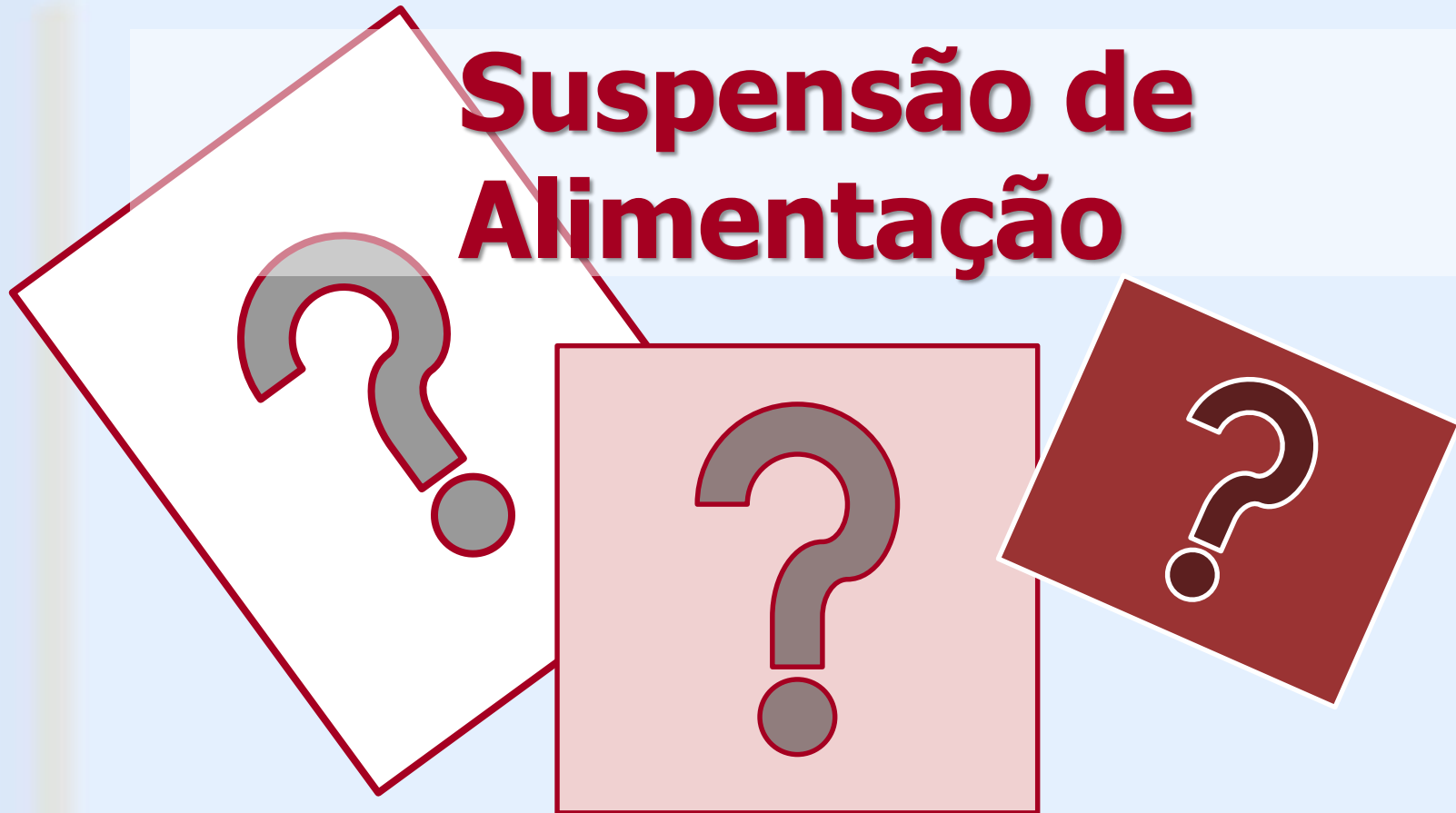
DECISÃO INFORMADA



Nasoduodenal tube

Nasojejunal tube

Suspensão de Alimentação



Aspetos éticos

Código Deontológico dos Enfermeiros

- **Artigo 79º, alínea c)** *"proteger e defender a pessoa humana das práticas que contrariem a lei, a ética ou o bem comum, sobretudo quando carecidas de indispensável competência profissional";*
- **Artigo 81º, alínea c)** *"abster-se de juízos de valor sobre o comportamento da pessoa assistida e não lhe impor os seus próprios critérios e valores no âmbito da consciência e da filosofia de vida";*
- **Artigo 81º, alínea f)** *"respeitar e fazer respeitar as opções políticas, culturais, morais e religiosas da pessoa e criar condições para que ela possa exercer, nestas áreas, os seus direitos";*
- **Artigo 82º, alínea c)** *"participar nos esforços profissionais para valorizar a vida e a qualidade de vida".*

(Ordem dos Enfermeiros, 2003; Pinto F, 2012)

Suspensão de Alimentação

Estudo Descritivo, Inquérito, Transversal
3 Serviços de Medicina = 74 enfermeiros

95% Respeitar

85% prática negligente

85%
Crenças/Religião

92% Fome 87%;
96% / 80%

84% Equipa

86% decisão
suspender/continuar

Todos os Enfermeiros (100%) concordam ...

(Pinto F, 2012)

NA

Enfermeiro

Dificuldades em abordar a temática da alimentação e perda de peso

Papel preponderante no processo de decisão sobre a alimentação artificial

Apoia, orienta e informa!

Necessária **mais investigação** sobre as alterações do comer e beber!

(Alves P, 2013)

Considerações Finais

- **Aproximação do fim de vida** – novas questões para profissionais, utentes e famílias;
- Recordar **quem são** os nossos utentes paliativos!
- Enfermeiros promotores da **autonomia** do utente!
- Respeitar o **desejo do utente**;
- **Englobar utente e família na tomada de decisão**;
- **Formação e Investigação.**

Reflexão

Suspensão de Alimentação em fim de vida - O Papel do Enfermeiro

Bibliografia

1. Alves P. Intervenção do Enfermeiro que Cuida da Pessoa em Fim de Vida com Alterações do Comer e Beber. *Pensar Enfermagem*. 2013; 17(1): 17-30.
2. Antoun S, Merad M, Gabolde M. Artificial nutrition at the end of life: is it justified?. *European Journal of Palliative Care*. 2006; 13(5): 194-197.
3. Barbosa A, Neto IG, et al. Manual de Cuidados Paliativos. 2ª edição. Lisboa: Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2010.
4. Bozzetti F. Opinion paper: Nutritional support in oncologic patients: Where we are and where we are going. *Clinical Nutrition*. 2011;30:714-7.
5. Deodato S. Decisão Ética em Enfermagem: do Problema aos Fundamentos para o Agir. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa; 2010.

Bibliografia

6. Higgins I, Riet P, Sneesby L, Good P. Nutrition and hydration in dying patients: the perceptions of acute care nurses. *Journal of Clinical Nursing*. 2014;23(17/18):2609-17.
7. Holmes S. Nutrition in the palliative care of chronic and life-threatening illness. *British Journal of Community Nursing*. 2010:S24-S30.
8. Kelly LJ. A guide to the use and care of vascular access devices in the palliative care setting. *International Journal of Palliative Nursing*. 2011;17(9):425-9.
9. Milstein J. A Paradigm of Integrative Care: healing with curing throughout life, "Being with" and "Doing to". *Journal of Perinatology*. 2005; 25:563-568.
10. Neto I. *Cuidados Paliativos (Testemunhos)*. Lisboa: Alêtheia Editores; 2010.
11. Nowarska A. To feed or not to feed? Clinical aspects of withholding and withdrawing food and fluids at the end of life. *Advances in Palliative Medicine*. 2011;10(1):3-9.

Bibliografia

12. Ordem dos Enfermeiros. Código Deontológico do Enfermeiro. Lisboa: Ed. Ordem dos Enfermeiros; 2003.
13. Pinto F. A alimentação em final de vida: a opinião dos enfermeiros [dissertação]. Porto: Faculdade de Medicina Universidade do Porto; 2012.
14. Pina P. Síndrome Anorexia-Caquexia na doença avançada [projeção visual]. 38 diapositivos. Comunicação efetuada no âmbito do Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos. IX edição. Acessível na Faculdade de Medicina de Lisboa. 2012.
15. Prevost V, Grach Mc. Nutritional support and quality of life in cancer patients undergoing palliative care. European Journal of Cancer Care. 2012;21(5):581-90.

Bibliografia

16. Velho S. Nutrição em Cuidados Paliativos [projeção visual]. 60 diapositivos. Comunicação efetuada no âmbito do Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos. IX edição. Acessível na Faculdade de Medicina de Lisboa. 2012.
17. Walsh K, Heering H. Parenteral Nutrition: Administering in the Home Setting. In: Pravikoff D, editor. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing; 2014.
18. http://www.amyspeechlanguagetherapy.com/uploads/7/5/7/4/7574967/8175744_orig.png

Tânia Afonso

tafonso3@gmail.com